

POLÍTICA PÚBLICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EJA-EPT (PROEJA) NO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS (IFAL): O DESVELAMENTO DOS FIOS (IN)VISÍVEIS DE UMA REALIDADE

Lídia Fabiana Vasconcelos Cavalcante de Araújo¹, e-mail:
mestrado_lidiafvca@souunit.com.br;

Daniela do Carmo Kabengele² (Orientadora), e-mail: daniela.carmo@souunit.com.br.

Centro Universitário Tiradentes³/Mestrado em Sociedade, Tecnologias e Políticas
Públicas/ Alagoas, AL.

(Programa de Pós-graduação em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas),
Maceió-AL

90100000 – Interdisciplinar 90192000 – Sociais e Humanas

RESUMO: A presente proposta de pesquisa surge da inquietação das condições veladas no fazer pedagógico dos docentes bacharéis ou tecnólogos que atuam na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA-EPT do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), por diversos motivos, tais como: as especificidades e singularidades dessa modalidade de ensino, as necessidades de acompanhamento pedagógico e metodologias diferenciadas para aprendizagem. Desafio também para os professores substitutos, que vêm de forma temporária e são inseridos na sala de aula da EJA-EPT (Proeja), sem ter uma mínima formação/orientação para o exercício docente nessa modalidade. Tem como objetivo, avaliar a política de formação continuada de professores que atuam nessa modalidade a partir dos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), da Rede Federal e das ações de formação continuada propostas pela instituição para esse público. Destaca-se que a atuação desses docentes deve perpassar pelas três dimensões do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), instituído pelo Decreto nº 5840, de 13/07/2006: o ensino médio, a educação profissional e a educação de jovens e adultos. É uma pesquisa qualitativa e ancora-se nos autores: Soares (2001, 2005, 2006), Arroyo (2006), Moura (2006, 2013), Souza (2000), Freire (1999), Freitas (2007), Barros (2019), e tantos outros que nos mostram que esse tema é traço marcante para uma mudança de pensamento e de metodologias entre os professores que atuam nessa modalidade de ensino. Sobre políticas públicas, dialoga-se com HOCHMAN (2007), LOTTA (2019), HOWLETT (2013), SOUZA (2006) entre outros. O *lócus* da pesquisa será com os quatro campi do Ifal que ofertam cursos técnicos integrados ao médio na modalidade EJA-EPT (Proeja). A metodologia utilizada centra-se na análise crítica dos *corporas* constituídos pelos documentos oficiais orientadores da oferta de formação continuada para EJA-EPT (Proeja) à luz das políticas públicas, e das ações instituídas pelo Ifal. Outro procedimento é a aplicação de questionário on-line com os

¹ Mestranda do Programa de Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas da Unit-AL.

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas da UNIT-AL;
Doutora em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

docentes bacharéis ou tecnólogos que atuam na EJA-EPT (Proeja) do Ifal, sem identificá-los, e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Cabe esclarecer, esta pesquisa que iniciou em abril de 2021, está na fase de coleta de dados. Os resultados esperados devem apontar uma contribuição para a formação continuada, enquanto política de formação continuada no Ifal, para professores bacharéis ou tecnólogos que atuam na EJA-EPT (Proeja), possibilitando reflexão-ação-reflexão da sua prática pedagógica e diferenciada no processo ensino-aprendizagem e apontando para a emancipação do trabalhador-estudante, a partir de saberes inovadores.

Palavras-chave: EJA-EPT (Proeja), Formação Continuada, Políticas Públicas.

ABSTRACT: The present research proposal arises from the restlessness of the veiled conditions in the pedagogical practice of bachelor or technologist teachers who work in Youth and Adult Education integrated with Professional and Technological Education - EJA-EPT of the Federal Institute of Alagoas (Ifal), for several reasons, such as: the specifics and singularities of this type of teaching, the needs for pedagogical monitoring and differentiated methodologies for learning. It is also a challenge for substitute teachers, who come on a who come on temporarily and and are inserted in the EJA-EPT (Proeja) classroom, without having a minimum training/orientation for the teaching exercise in this modality. The objective is to evaluate the continuing education policy for teachers who work in this modality based on official documents of the Ministry of Education (MEC), the Federal Network and the continuing education actions proposed by the institution for this audience. It is noteworthy that the performance of these teachers must permeate the three dimensions of the National Program for the Integration of Professional Education with Basic Education in the form of Youth and Adult Education (Proeja), established by Decree No. 5840, of 07/13/2006: secondary education, professional education and youth and adult education. It is a qualitative research and is based on the authors: Soares (2001, 2005, 2006), Arroyo (2006), Moura (2006, 2013), Souza (2000), Di Pierro (2006, 2010a), Freire (1999), Freitas (2007), Barros (2019), and so many others that show us that this theme is a striking feature for a change of thinking and methodologies among teachers who work in this modality of teaching. About public policies, dialogue with HOCHMAN (2007), LOTTA (2019), HOWLETT (2013), SOUZA (2006) among others. The locus of the research will be with the four Ifal campuses that offer technical courses integrated to high school in the EJA-EPT (Proeja) modality. The methodology used is centered on the critical analysis of corporas constituted by official documents that guide the provision of continuing education for EJA-EPT (Proeja) in the light of public policies and actions instituted by Ifal. other procedure is the application of an online questionnaire with professors with bachelor degrees or technologists who work at the EJA-EPT (Proeja) at Ifal, without identifying them, and after signing the Informed Consent Term (TCLE). It is worth clarifying that this research, which started in April 2021, is in the data collection phase. The expected results should point to a contribution to continuing education, as a continuing education policy at Ifal, for graduate teachers or technologists who work at EJA-EPT (Proeja), enabling reflection-action-reflection of their pedagogical and differentiated practice in the teaching –learning process and pointing to the worker-student emancipation, from innovative knowledge.

Keywords: EJA-EPT (Proeja), Continuing Education, Public Policies.

Referências/references:

- ARROYO, Miguel. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio (Org.). Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica/Secad/MEC/Unesco, 2006, p. 17-32.
- BARROS, Abdizia Maria Alves. A Política de Formação de Professores da EJA: repercussão na prática pedagógica. Maceió: Edufal, 2019.
- BRASIL/MEC, SETEC. PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Documento Base. Brasília: MEC, agosto de 2007.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- FREITAS, Marinaide Lima de Queiroz. A Educação de Jovens e Adultos em Maceió, Alagoas: a experiência de uma década (1993-2003). In: MOURA, Tânia Maria de Melo (Org.). A formação de Professores para a EJA: dilemas atuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- HOCHMAN, G., ARRETCHE, M., and MARQUES, E., orgs. Políticas públicas no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.
- HOWLETT, Michael; RAMESCH, M.; PERL, Antony (org.). Política Pública: seus ciclos e subsistemas. Uma abordagem integral. 3ª triagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- LOTTA, Gabriela (org.). Teoria e análises sobre implantação de políticas públicas no Brasil. Brasília: Enap, 2019.
- MOURA, Dante Henrique. O Proeja e a rede federal de educação profissional e tecnológica. In: EJA: formação técnica integrada ao Ensino Médio. MEC, Programa Salto para o futuro. Boletim 16, set 2006, p. 61-75.
- _____. Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em Educação Profissional. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.
- SOARES, Leôncio (Org.). Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica/Secad/MEC/Unesco, 2006.
- _____. Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- _____. As políticas de EJA e as necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos. In: SOUZA, João Francisco de. A Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no mundo. Recife: Bagaço, 2000.
- SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Revista Sociologias. Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p.20-45.
- _____. O estado da arte da pesquisa em Políticas Públicas. In: HOCHMAN, E. ARRETCHE, M. MARQUES, E. Políticas Públicas no Brasil. Editora Fiocruz, 2007.